

Amsterdam
30 de janeiro de 2024



Resposta da JDE Peet's ao relatório "Bitter brew: Modern slavery in the coffee industry", divulgado por SOMO e Conectas, em 10 de janeiro de 2024.

O nosso compromisso com o fornecimento responsável

Na JDE Peet's, levamos os direitos humanos e a conformidade muito a sério. Condenamos todas as formas de exploração. Apesar de não possuímos nem controlarmos quaisquer fazendas de café, nem comprarmos diretamente de qualquer uma delas, reconhecemos e abraçamos a responsabilidade que nós, e a indústria do café como um todo, temos de garantir um café de origem responsável. Trata-se de uma jornada e, tal como salientam os exemplos apresentados neste relatório, ainda há muito trabalho a se fazer.

Por meio do nosso [programa Common Grounds](#), estamos trabalhando para garantir que 100% dos nossos volumes de abastecimento sejam abrangidos pelo nosso programa de abastecimento responsável até 2025. A nossa abordagem inclui os agricultores, envolvendo-os para compreender os desafios que enfrentam e endereçando-os ativamente para impulsionar o progresso. Desde 2015, alcançamos mais de 590 mil agricultores através de 63 projetos de agricultores em 18 países, incluindo o Brasil. Um desses projetos, em cooperação com a Plataforma Global do Café, visa especificamente melhorar as condições de vida e de trabalho dos produtores e trabalhadores do setor do café nos Estados de Minas Gerais e do Espírito Santo.

Para além do nosso programa Common Grounds, a JDE Peet's cumpre os regulamentos laborais em todos os mercados em que atua, e estamos empenhados em aplicar rigorosamente o nosso [Código de Conduta do Fornecedor](#), que é uma extensão do próprio Código de Conduta da empresa, formando a base do nosso compromisso de adquirir produtos de forma responsável e sustentável. Em 2023, lançamos também o nosso novo programa de Diligência Prévia em Direitos Humanos ([Human Rights Due Diligence](#), "HRDD"), que descreve os procedimentos operacionais padronizados pelos quais a JDE Peet's identificará, mitigará, reduzirá e monitorizará proativamente os seus riscos e impactos nos direitos humanos.

Processo junto ao Ponto de Contato Nacional (PCN)

A JDE Peet's esforça-se sempre para cumprir os seus deveres legais e éticos, incluindo a conformidade com os regulamentos trabalhistas brasileiros e todos os padrões internacionalmente reconhecidos sobre direitos humanos, como as Diretrizes da OCDE para Empresas Multinacionais. Por conseguinte, também aceitamos o "procedimento de bons ofícios", em 2022, sujeito à aprovação do plano de trabalho pelas partes, como pode ser verificado [aqui](#), no site do Ministério da Economia do Brasil. A afirmação do relatório de que não o fizemos é, portanto, falsa.

Temos estado em contato com o PCN e partilhamos com eles, bem como com os Alegantes, que não só continuamos a esforçar-nos por defender os direitos humanos, mas que também trabalhamos para operar em conformidade com as normas brasileiras e todas as normas internacionais de direitos humanos reconhecidas e relevantes.